



Comunicado

Para: Redacção
Data: 29 de Junho de 2021
Assunto: Lançamento da obra de Salim Valá

Obra de Salim Valá aborda desafios da globalização e do desenvolvimento

Maputo, 29 de Junho de 2021 – Foi lançada na segunda-feira (28), em Maputo, a obra ‘Economia Globalizada & Paradoxos de Desenvolvimento: Reflexões Inconclusivas’, a sétima do académico e actual Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Moçambique (BVA), Salim Valá.

Com 373 páginas, este livro sai sob chancela da Escolar Editora e conta com o apoio do BCI, cujo administrador, Rogério Lam, enalteceu as qualidades do autor, “um nome sobejamente conhecido pelos seus estudos e trabalhos no campo do desenvolvimento económico, com forte pendor para o desenvolvimento rural e políticas de desenvolvimento agrário”. Saliou igualmente o apoio do Banco a “um trabalho muito meritório, que constitui um importante subsídio para quem pretende conhecer melhor a problemática do desenvolvimento em Moçambique”.

Nesta obra, Salim Valá desenvolve o raciocínio segundo o qual o debate dialético entre a economia globalizada e o verdadeiro significado do desenvolvimento tem estado a pender a favor da primeira variável, devido à sua força, influência e ubiquidade.

Valá entende que a globalização teve notórias extremidades positivas, tirou muitas pessoas da pobreza, mas persistem muitos paradoxos de desenvolvimento, muitas respostas não dadas, muitas incertezas, riscos e fenómenos imprevisíveis e improváveis, como a *Covid 19*, que desafiam a imaginação, e deixam arrasadas as famílias pobres e atolados os governos dos países pobres.

Nos seus seis anteriores livros o autor teve quase exclusivamente Moçambique como centro de interesse. Já a presente obra, ainda que tenha o país como ponto de referência principal de análise, não se restringe a este espaço geográfico. À pergunta por que escrever um livro de reflexões sobre o mundo, sobre África e sobre Moçambique, o autor respondeu: “ganhei a percepção de que com a crescente interdependência mundial mesmo que sejam implementadas boas políticas económicas e sociais, se os países não explorarem plenamente as vantagens oferecidas pela integração regional e



globalização económica, o desenvolvimento económico pode ser episódico, muito volátil, poroso, comovente e momentâneo, mas dificilmente será robusto, abrangente, inclusivo e sustentável”.

Acrescentou, num outro desenvolvimento, que “estando actualmente a trabalhar numa Bolsa de Valores, a BVA, sem dúvidas, uma das instituições basilares no sistema capitalista e na globalização, ganhei maior sensibilidade e procurei analisar estes fenómenos e interligações na procura de abrir novas estradas interpretativas da relação entre a globalização económica e o verdadeiro significado do desenvolvimento.”

Numa cerimónia que contou com a presença de figuras políticas, renomados académicos, personalidades de instituições públicas e privadas, familiares e demais convidados, a apresentação esteve a cargo do empresário Bruno Morgado, que efectuou uma abordagem empresarial e prática da obra, cabendo ao economista António Francisco dissertar sobre a vertente académica.